



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas --- IFCH
DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEMOGRAFIA

DM 004- Laboratório de Análise Demográfica II: MOBILIDADE ESPACIAL DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO

Responsáveis: Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha (zemarcos@unicamp.br)

Dr. Alberto Augusto Eichman Jakob (alberto@nepo.unicamp.br)

Monitor: a definir

Segundo semestre de 2022

Aulas: terças-feiras - 14:00hs às 18:00hs

Sala: a definir

Configurando o conjunto das dimensões que compõem a dinâmica do crescimento populacional, essa disciplina pretende focalizar os deslocamentos populacionais em um contexto que permita o entendimento da distribuição espacial da população, suas causas e consequências. Serão considerados aportes teóricos e autores que discutem as relações entre desenvolvimento econômico, processo de urbanização e migração no passado e na fase contemporânea do capitalismo, especialmente nos países menos desenvolvidos. A disciplina também tem como objetivo fornecer aos estudantes conhecimento sobre as principais fontes de dados e técnicas de estimação do fenômeno migratório.

Para tanto as sessões serão organizadas a partir de aulas expositivas, seminários e laboratórios práticos, estes últimos voltados à realização de exercícios com dados reais sobre migração.

Programa

A disciplina abordará os seguintes tópicos:

- I. Introdução aos estudos de migração;
- II. A trajetória da redistribuição espacial da população e urbanização no Brasil: da migração rural-urbana à complexidade atual;
- III. Perspectivas teóricas para o estudo da migração;
- IV. Tendências contemporâneas da distribuição espacial da população e urbanização;
- V. Novas formas de assentamentos humanos: além da dicotomia urbano-rural;
- VI. A mensuração indireta de migração;

- VII. A mensuração direta da migração e as principais fontes de dados;
- VIII. Migração Internacional: aportes, recortes e técnicas de mensuração.
- IX. Metropolização, mobilidade espacial e diferenciação socioespacial;

Laboratórios

1. Acessando os dados sobre migração nas fontes secundárias: Censos e PNADs
2. O cálculo indireto da migração;
3. Mensuração direta da Migração (duas sessões)
4. Fontes de dados para o estudo da migração internacional

Seminários

1. Tendências históricas da Migração no Brasil
2. Questões teóricas sobre Migração Interna I
3. Questões teóricas sobre Migração Interna II
4. Questões técnicas sobre a mensuração da Migração
5. Migração, urbanização e Metropolização I
6. Migração, urbanização e Metropolização II

Avaliação

- | | |
|--------------------|------------|
| 1. Sistematizações | 20% |
| 2. Seminários | 20% |
| 3. Laboratórios | 30% |
| 4. Trabalho Final | 30% |

Bibliografia Básica:

ARÉVALO, J. Los supuestos del método de las relaciones de supervivencia en la medición de la migración interna. Notas de Población, Santiago de Chile, CELADE, v.5, p.81-102, 1975.

BALÁN, J. Migrações e desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaio de interpretação histórico comparativa. Estudos CEBRAP, São Paulo, CEBRAP, n.5, 1973.

BILSBORROW, R. Concepts, Definitions and Data Collection Approaches. In: M.J. White (eds), International Handbook of Migration and Population Distribution. International Handbooks of Population, vol 6. Springer, Dordrecht, 2016. (p. 109 a 118)

BILSBORROW, R. Migration, urbanization, and development: new directions and issues. New York: FNUAP, 1997.

BRITO, F. As migrações internas no Brasil: um ensaio sobre os desafios teóricos recentes. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 2009 (Texto para discussão, n. 366).

CALDEIRA, T. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo, Edusp, 2000, parte III (especialmente até pag. 255).

CARVALHO RAMOS, André. "Direito dos Estrangeiros no Brasil: imigração, direito de ingresso e os direitos dos estrangeiros em situação irregular". In: SARMENTO, Daniel; IKAWA, Daniela; PIOVESAN, Flávia. (Coord.)

Igualdade, diferença e direitos humanos. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2008, pp. 721-746.

CEPAL (2012). Población, territorio y desarrollo sostenible. Santiago de Chile, Naciones Unidas. Capítulo VIII, e X. (p. 121-147 e p. 179 a 204).

CHAMPION, T; AND HUGO, G. (eds) (2004) "New Forms of Urbanization: Beyond the Urban Rural Dichotomy", Ashgate, Aldershot, UK (Cap. 1)

COURGEAU, D.; LELIEVRE, E. Individual and social motivations for migration. In: CASELLI, G.,

CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

CUNHA, J. M. P. A migração interna no Brasil nos últimos cinquenta anos: (des)continuidades e rupturas. In: ARRETCHE, M. Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Editora UNESP; CEM, 2015, p. 279-307.

CUNHA, J. M. P. da. "Dinâmica demográfica e migratória 1991-2010: realidades e mitos". In: Eduardo Marques (org.). (Org.). A metrópole de São Paulo no século XXI, São Paulo: Editora UNESP, ed. 1, v. 1, 2015.

CUNHA, J.M.P.; VIGNOLI, J.R. (2009) "Crecimiento urbano y movilidad poblacional em América Latina". In: Revista Latinoamericana de Población, ALAP, México, ano 3, número 4-5, Janeiro-Dezembro.

DAVIDOVICH, F. "A 'volta da metrópole' no Brasil: referências para a gestão territorial. In: RIBEIRO, L. C. de Q. (org.) (2004). Metrópoles entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito. São Paulo/Rio de Janeiro, Editora Fundação Perseu Abramo/ FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional.

DE HASS, H. Migration and development: a theoretical perspective. International Migration Institute, University of Oxford, Working papers, n.9, United Kingdom, 2008.

DE MATTOS, C. A. Globalización y metropolización en Santiago de Chile: una historia de continuidades y cambios. Santiago de Chile: Metropolización en Chile Interrogantes y Desafíos, 2001.

DOMENAC, H. Movilidad espacial de la población: desafíos teóricos y metodológicos. In: CUNHA ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

DOMENACH, H.; PICOUET, M. Las Migraciones. Universidad Nacional de Córdoba. Córdoba, 1995. (Cap. 1).

DUPONT, V. and PUMAIN, V. De la ciudad compacta a las metrópolis policéntricas. In: Dureau, F., Dupont, V., Lelièvre, E., Lévy, J-P and Lulle, T. Metrópolis en movimiento: una comparación internacional. Alfaomega, Bogotá, 2000. (p. 3 a 20)

DUREAU, F. et al. Introducción General. In: Dureau, F., Dupont, V., Lelièvre, E., Lévy, J-P and Lulle, T. Metrópolis en movimiento: una comparación internacional. Alfaomega, Bogotá, 2000. (p. xv a xxii)

GRAHAM, D. H.; HOLANDA, S. B. As migrações interregionais e urbanas e o crescimento econômico do Brasil. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

GRAZIANO, J. (1997) "O Novo Rural Brasileiro. Nova Economia". In: Revista do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG, BH, v. 7, nº 1, maio.

LEE, E. S. Uma teoria sobre a migração. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980. (está em espanho em Elizaga y Macisco Jr. – Migraciones Internas, Celade, 1975)

LENCIONI, S. "Metropolização do espaço e a constituição de megarregiões". In: FERREIRA, A.; RUA, J.; MATTOS, R. C. de (Org.). Desafios da Metropolização do Espaço, Rio de Janeiro: Consequência, ed. 1, 2015, p. 35-68.

LOBO, C. e MATOS, R. Migrações e a dispersão espacial da população nas Regiões de Influência das principais metrópoles Brasileiras. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, 2011, vol.28, n.1, p. 81-101.

MARTINE, G. Adaptação dos migrantes ou sobrevivência dos mais fortes? In: Moura, H. (org.) Migração Interna - textos selecionados, Banco do Nordeste do Brasil S.A., Fortaleza, 1980.

MARTINE, G. As migrações de origem rural no Brasil: uma perspectiva histórica. In: Fundação SEADE. História e população: estudos sobre a América Latina. São Paulo: Fundação SEADE, 1990.

NACIONES UNIDAS. Métodos de medición de la migración Interna: manual VI. Nueva York: Naciones Unidas, 1972. (Capítulo II)

RAVENSTEIN, E. G. As leis de migração. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

REES, P.; LOMAX, N. Ravenstein Revisited: The Analysis of Migration, then and now. Comparative Population Studies, v. 44, 2019, p. 351-412 (Ler de 378 a 398 apenas)

REES, P.; LOMAX, N. Ravenstein Revisited: The Analysis of Migration, then and now. Comparative Population Studies, v. 44, 2019, p. 351-412 (Ler de 351 a 364 apenas)

RIGOTTI, J. I. R. Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil: avanços e lacunas. IN: CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAMP, Campinas, 2011.

RODRÍGUEZ VIGNOLI, J. (2001) "Segregación residencial socioeconómica: ¿qué es?, ¿cómo se mide?, ¿qué está pasando?, ¿importa?". In: Serie Población y Desarrollo. Santiago, Chile: CEPAL, 2001.

SABATINE, F.; SIERRALTA, C. "Medição da Segregação Residencial: Meandros Teóricos e Metodológicos e Especificidade Latinoamericana". In: CUNHA, J. M. P. (Org.). Novas Metrópoles Paulistas: população, vulnerabilidade e segregação, Campinas: NEPO/UNICAMP, setembro 2006.

SASSEN, S. The Mobility of Labor and Capital: A Study in International Investment and Labor Flow. Cambridge: Cambridge University Press, 1988

SILVA, E.T. A mobilidade espacial na estrutura urbana das metrópoles. Estrutura urbana e mobilidade espacial nas metrópoles. LETRA CAPITAL EDITORA, 2013 (Cap. I e Parte II, pag. 74 a 93)

SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

TODARO, M. P. A migração da mão-de-obra e o desemprego urbano em países subdesenvolvidos. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

VEIGA, J. E. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.

VILLA M.; RODRÍGUEZ, J. Dinámica sociodemográfica de las metrópolis Latinoamericanas durante la segunda mitad del siglo XX. **Notas de Población**, Santiago de Chile, CELADE, n.65, 1997.

VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Fapesp/Lincoln Institute/Nobel, 2000, (cap. 7 e 12).

White, M. J. Introduction: Contemporary Insights on Migration and Population Distribution. In: M.J. White (eds), International Handbook of Migration and Population Distribution. International Handbooks

ZELINSKY, W. The hypothesis of the mobility transition. *Geographical Review* 61: 219-249, 1971.

ZELINSKY, W. The impasse in migration theory: a sketch map for potential escapees. In: IUSSP. *Population movements: their forms and functions in urbanization and development*, 1983.